

## RELATO DE CASO

# Perfil epidemiológico dos idosos atendidos na emergência de um hospital escola

## *The elderlies' epidemiological profile assisted in a medical care emergency of a school hospital*

Camilla Christina Rodrigues<sup>1</sup>; Rita de Cássia Helú Mendonça Ribeiro<sup>2</sup>

1. Enfermeira Aperfeiçoada em Nefrologia pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP.

2. Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> do Departamento de Enfermagem Geral - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP.

**Resumo** Esta pesquisa tem por finalidade caracterizar os idosos atendidos no Pronto Atendimento (P.A.) do Hospital de Base (HB) e identificar as doenças que os afetam. **Métodos:** O método escolhido foi uma pesquisa de análise de prontuário eletrônico, tipo descritivo coorte retrospectivo. **Resultados:** Dos 11930 prontuários analisados, 51,8% eram do sexo masculino, 78,3% com idade entre 60 a 79 anos, 90,1% eram brancos e 49,7% casados, 40,6% estudaram até a 4<sup>a</sup> série do ensino fundamental. Do total das doenças estudadas que levaram ao atendimento, 8% foram devido à pneumonia, 7,6% ao trauma, 5,7% com dor abdominal e pélvica, 5% com AVE, 4,1% com neoplasias e 69,6% enquadrando na categoria outras. Dentro do grupo outras doenças, em 69,6% encontram-se as doenças cardiovasculares com 18,6%, sendo que destas, o AVE é a doença cardiovascular de maior prevalência, com 38,8%. **Discussão:** Em nosso estudo foi possível observar a predominância de pacientes idosos, do sexo masculino, etnia branca e de baixa escolaridade, assim como constatado em outros estudos. O motivo de admissão que mais prevaleceu foi a pneumonia. Como observado em outros estudos, a pneumonia é uma das principais causas de internação e óbitos, principalmente entre os idosos. Entre as demais doenças, houve a prevalência das doenças cardiovasculares. Entre as demais doenças, houve a prevalência das doenças cardiovasculares. **Conclusão:** A partir dos dados obtidos, é possível planejar e desenvolver uma assistência de qualidade a estes idosos, prevenindo ou minimizando possíveis complicações.

**Palavras-chave** Emergência, Pacientes, Idosos, Atendimento, Epidemiologia.

**Abstract** This research aims to characterize the elderlies assisted in a medical care emergency department (MCE) of Hospital de Base (HB), and to identify the diseases which have been affecting them. **Methods:** This is a descriptive retrospective cohort study. Analysis of electronic medical records was used. **Results:** Out of the 11,930 records analyzed, 51.8% were men, 78.3% aged between 60 to 79, 90.1% white and 49.7% married, 40.6% studied up to the fourth grade of elementary school. Of all the diseases observed, 8% were due to pneumonia, 7.6% trauma, 5.7% abdominal and pelvic pain, 5% with CVA, 4.1% with neoplasias and 69.6% in the other categories. Within the group other diseases (69.6%), cardiovascular diseases with 18.6%; CVA showed higher prevalence of cardiovascular disease, 38.8%. **Discussion:** In our study we could observe the predominance of older age, male, white ethnicity, low education as found in other studies. The reason for admission was pneumonia as the most prevalent. As observed in other studies, this is the great cause of hospitalization and death, especially among the elderlies. Among the other diseases, prevalence of cardiovascular disease was found. **Conclusion:** From these data, it is possible to plan and develop some improvement on the quality of care for these elderlies, preventing or minimizing complications.

**Keywords** **Keywords:** Emergency, Patients, Elderly, Treatment, Epidemiology.

Recebido em

Aceito em

Não há conflito de interesse

## Introdução

A partir da década de 60, o Brasil e outros países da América Latina apresentaram um significativo declínio na mortalidade e na taxa de fecundidade, o que desencadeou mudanças profundas na distribuição etária do país.<sup>(1)</sup>

A população de crianças apresentou uma diminuição significativa, enquanto que a de pessoas com mais de 60 anos teve importante aumento. A estrutura etária, que antigamente assumia forma piramidal passa a apresentar um formato retangular, o que é um indicativo do processo de envelhecimento.<sup>(1-2)</sup>

Com o aumento da expectativa de vida, a população idosa está cada vez mais sujeita a período de dependência e necessidade de cuidados antes do término da vida<sup>(3)</sup>. Isso se deve a alterações funcionais próprias do processo natural de envelhecimento<sup>(4)</sup>.

Nesta etapa da vida ocorrem alterações morfológicas e fisiológicas nos órgãos que levam a mudanças na capacidade dos sistemas cardiovascular, respiratório, digestivo, renal e neurológico, principalmente<sup>(5)</sup>.

As patologias que mais acometem esta população são as crônicas e degenerativas como, hipertensão arterial, que constitui fator de risco para complicações cardiovasculares; acidente vascular encefálico; doenças osteoarticulares; presença de quedas; disfunções neurológicas; neoplasias e pneumonia.<sup>(6-8)</sup>

A hipertensão arterial é uma realidade crescente na população, principalmente idosa, e que pode levar a sérios danos à saúde<sup>(9)</sup> como doenças decorrentes de trombose e aterosclerose. Estas levam a acometimento isquêmico cardíaco, renal, vascular periférico e cerebral.<sup>(10)</sup>

O acidente vascular encefálico, uma das complicações da hipertensão arterial, é uma das principais causas de óbitos no Brasil. Também pode levar a incapacidades funcionais devido a complicações neurológicas e motoras.<sup>(11-12)</sup>

Outro fator que pode levar o idoso a incapacidade são as doenças osteoarticulares, que se caracteriza por dor intensa e rigidez, limitando as atividades funcionais deste idoso.<sup>(13)</sup>

A queda sofrida pelos idosos está relacionada a vários fatores, como o uso de medicamentos, doenças que interferem no equilíbrio e na marcha, além das interferências ambientais.<sup>(14)</sup> A doença que aparece em maior frequência entre os idosos que sofreram quedas são as osteoarticulares.<sup>(15)</sup>

A segunda maior causa de morte entre as pessoas maiores de 60 anos são as neoplasias. As principais neoplasias que acometem esta parte da população podem ser prevenidas com mudanças de hábitos ou podem ter seus danos reduzidos através de detecção e tratamento precoce.<sup>(16)</sup>

Estudos apontam as doenças do aparelho respiratório como a terceira principal causa de óbitos entre os idosos,<sup>(17)</sup> tendo como sua principal representante, a pneumonia.<sup>(18)</sup> A permanência em unidades hospitalares muitas vezes é prorrogada devido à pneumopatias, acarretando maiores prejuízos ao paciente e maiores gastos à instituição.<sup>(19-20)</sup>

Desta forma, optamos por realizar uma pesquisa exploratória para investigar as afecções que mais afetam os idosos

hospitalizados, por acreditarmos que essas afecções podem ser prevenidas e tratadas se diagnosticadas precocemente.

## Objetivos

- 1) Caracterizar o perfil demográfico dos idosos atendidos no Pronto Atendimento (P.A.) do Hospital de Base (HB).
- 2) Identificar as doenças que afetam os idosos atendidos nesta unidade.

## 5.0 Procedimentos Metodológicos

### 5.1 Local do Estudo

O estudo será realizado em uma Unidade de Emergência de um Hospital de Escola no Município de São José do Rio Preto/SP, que atende pacientes clínicos e cirúrgicos no pronto atendimento, este serviço de emergência esta localizado no subsolo de referido hospital, o qual funciona como centro de referência para a população local e de outros estados; possuindo materiais de tecnologia de ponta para atendimento de seus pacientes.

### 5.2 Tipo de Estudo

Para atendermos aos objetivos deste estudo optamos por realizar uma pesquisa de análise de prontuário eletrônico, tipo descritivo corte retrospectivo, com a finalidade de verificar as causa de alta, óbito e tempo de internação dos pacientes atendidos no PA deste Hospital.

### 5.3 Universo e amostra da investigação

O universo deste estudo será constituído de pacientes atendidos no PA da emergência do referido hospital, e a amostra será constituída por todos os pacientes adultos atendidos no período de janeiro a dezembro no ano 2009 e . Os parâmetros a serem estudados no prontuário serão dados demográficos, como idade, sexo, cor, como também motivo internação dos pacientes.

### 5.4 Coleta de dados

O estudo descritivo exploratório tem o propósito de observar, descrever e explorar aspectos de pacientes atendidos no PA da emergência um Hospital Escola.

Na coleta de dados utilizaremos um instrumento composto por perguntas fechadas sendo apresentado na forma de Apêndice I.

### 5.5 Procedimentos Éticos

Antes de iniciarmos o estudo submeteremos o trabalho à aprovação da comissão de ética em pesquisa da FAMERP. Após a aprovação do mesmo, será iniciada a coleta de dados. O termo de consentimento está apresentado na forma de ANEXO I.

## Resultados

No presente estudo foram analisados 11930 prontuários eletrônicos de pacientes com mais de 60 anos atendidos no Pronto Atendimento da Emergência de um Hospital Escola de São José do Rio Preto/ SP, no período de 01 de Janeiro de 2009 a 31 de Dezembro do mesmo ano.

Foi possível observar que 51,8% dos idosos estudados eram do sexo masculino e 48,2%, do sexo feminino. A faixa etária de maior prevalência esteve compreendida entre 60 a 79 anos, com 78,3%. A maioria dos pacientes eram brancos (90,1%) e casados (49,7%).

Em relação à escolaridade, observa-se que houve um maior percentual de pacientes que não completaram o ensino fundamental. Dos 11930 idosos analisados, 23,1% possui nenhuma escolaridade; 40,6% estudaram até a 4ª série do ensino fundamental; 27,5 % estudaram até a 8ª série e apenas 8,2% estudaram por mais anos.

Nossos resultados mostram que a maioria dos atendimentos realizados em idosos no período estudado, foi devido à pneumonia (8%), seguido de trauma com 7,6%, dor abdominal e pélvica (5,7%), AVE com 5% e neoplasias, com 4,1%.

Entre as demais doenças prevalentes que levaram ao atendimento (69,6%), destacam-se a angina, insuficiência cardíaca, arritmia, fratura de fêmur e dor torácica. É possível observar que, dentre estas, houve maior ocorrência de doenças cardiovasculares (18,6%), sendo o AVE, o que mais levou ao atendimento de emergência (38,8%)

### Discussão

Em nosso estudo foi possível observar que a maioria dos pacientes atendidos era do sexo masculino, assim como encontrado na literatura. <sup>(21)</sup> Isso comprova a maior morbimortalidade da população masculina, que acarreta a chamada feminização da população idosa. <sup>(22)</sup>

Pode-se observar também, a predominância de idosos jovens, assim como mostra os estudos realizados com idosos que freqüentam a Unidade de Atenção ao Idoso (UAI) e o pronto atendimento de um hospital escola do interior de São Paulo. <sup>(23,24)</sup>

Quanto à etnia, há predominância da raça branca assim como encontrado em outros estudos. <sup>(25)</sup> Em relação ao estado civil, a porcentagem de idosos casados é maior, o que corresponde aos dados encontrados por outros pesquisadores. <sup>(26)</sup>

Assim como na literatura, a escolaridade da população estudada foi baixa, o que se faz importante para o desenvolvimento da assistência prestada. Esta deve ser feita de forma clara, que possibilite seu entendimento. <sup>(26)</sup>

O motivo de admissão que mais prevaleceu foi a pneumonia. Como observado em outros estudos, a pneumonia é uma das principais causas de internação e óbitos, principalmente entre os idosos. <sup>(27,28)</sup> Com uma pequena diferença, também prevaleceram as admissões por algum tipo de trauma, como aponta os resultados de pesquisas recentes. Devido à comorbidades e uso de medicamentos o idoso tende a sofrer, com mais freqüência, traumas como queda da própria altura e atropelamentos, que pode acarretar sérios danos a este idoso. <sup>(29)</sup> Entre as demais doenças, houve a prevalência das doenças cardiovasculares. Assim como mostra estudos realizados, as doenças cardiovasculares estão entre as principais causas de internação e óbito entre os idosos. <sup>(30)</sup>

### Conclusão

Em nosso estudo foi possível observar que a maioria dos idosos atendidos no pronto atendimento do referido Hospital Escola eram do sexo masculino, brancos, casados, com idade entre 60 e 79 anos e ensino fundamental incompleto.

Os motivos de internação de maior prevalência foram pneumonia e trauma, com pequena variação entre ambas. Como também se destacou as doenças cardiovasculares variadas como motivo de internação dos idosos o que corresponde com dados da literatura.

A partir dos dados obtidos, é possível planejar e desenvolver uma assistência de qualidade a estes idosos, prevenindo ou minimizando possíveis complicações, principalmente as doenças cardiovasculares e os traumas que atualmente afetam significativamente esta população. E assim propor uma assistência sistematizada aos idosos atendidos na emergência, dentre estas uma ação educativa aos profissionais da saúde (médicos e equipe de enfermagem) para melhor atender e acompanhar estes idosos durante a hospitalização.

### Referências

- 1- Wong LLR, Carvalho JA. O rápido processo de envelhecimento populacional do Brasil: sérios desafios para as políticas públicas. *R. bras. Est. Pop.*, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 5-26, jan./jun. 2006.
- 2- Saad PM, Miller T, Martínez C. Impacto de los cambios demográficos en las demandas sectoriales en América Latina. *R. bras. Est. Pop.*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 2, p. 237-261, jul./dez. 2009.
- 3- Moraes EP, Rodrigues RAP, Gerhardt TE. Os idosos mais velhos no meio rural: realidade de vida e saúde de uma população do interior gaúcho. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 17(2): 374-83. Abr-Jun 2008.
- 4- Torres GV, Reis LA, Reis LA, Fernandes MH, Xavier TT. Relação entre funcionalidade familiar e capacidade funcional de idosos dependentes no município de Jequié (BA). *Revista Baiana de Saúde Pública*, v.34, n.1, p.19-30 jan./mar. 2010.
- 5- Neves LF, Chen SR. Atenção à saúde do idoso com deficiência. *COGEST – Coordenação de Desenvolvimento da Gestão Descentralizada*, Secretaria Municipal de Saúde, 2002.
- 6- Damy AJC. Perfil multidimensional e avaliação da capacidade funcional em idosos de baixa renda. Tese de Doutorado apresentada a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 2010.
- 7- Maués CR, Rodrigues SMC, Cardoso HC, Cardoso HM, Freire Junior JEB, Ribeiro VC. Epidemiologia de idosos internados na enfermaria de clínica médica de hospital público. *Revista Paraense de Medicina* V.21 (3) julho-setembro 2007.
- 8- Núñez S, Sanz RM, Ojeda E, Aguirre-Jaime A. Perfil clínico-asistencial e impacto Del retorno inesperado a urgências de un mayor de 65 años. *An. Sist. Sanit. Navar*. Vol. 29, Nº 2, mayo-agosto 2006.
- 9- Helena ETS, Nemes MIB, Eluf Neto J. Avaliação da assistência a pessoas com hipertensão arterial em unidades de estratégia saúde da família. *Saúde Soc*. São Paulo, v.19, n.3, p.614-626, 2010.

- 10- Fuchs SC, Lessa JR, Nunes AH. Hipertensão arterial sistêmica e acidente vascular encefálico: a magnitude do risco. *Rev Bras Hipertens* 4: 347-50, 2000.
- 11- Gagliardi RJ, Raffin CN, Fábio SRC. Tratamento da fase aguda do acidente vascular encefálico. Projeto diretrizes - Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina. Academia Brasileira de Neurologia. 2001.
- 12- Cancela DMG. O acidente vascular cerebral – classificação, principais conseqüências e reabilitação. Trabalho realizado no Estágio de Complemento ao Diploma de Licenciatura em psicologia pela Universidade Lusíada do Porto. 2008. Disponível em: <http://www.psicologia.com.pt/artigos/textos/TL0095.pdf>. Acessado em 15/04/2011.
- 13- Silva NA, Montandon ACOS, Cabral MVSP. Doenças osteoarticulares degenerativas periféricas. *einstein.*; 6 (Supl 1):S21-S8; 2008.
- 14- PEREIRA L.S.M; DIAS R.C; GOMES G.C; DIAS J.M.D. Screening para quedas em idosos. *Anais III Congresso Paulista de Geriatria e Gerontologia, Santos – SP, p. 1 –20, abril de 2003.*
- 15- Álvares LM, Lima RC; Silva RA. Ocorrência de quedas em idosos residentes em instituições de longa permanência em Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. *Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 26(1):31-40, jan, 2010.*
- 16- Lima- Costa MFF, Guerra HL, Barreto SM, Guimarães RM. Diagnóstico da Situação de Saúde da População Idosa Brasileira: um Estudo da Mortalidade e das Internações Hospitalares Públicas. *Informe Epidemiológico do SUS 2000; 9(1): 23-41; 2000.*
- 17- Maia FOM, Duarte YAO, Lebrão ML. Análise dos óbitos em idosos no Estudo SABE. *Rev. Esc Enferm USP; 40(4):540-7; 2006.*
- 18- Toyoshima MTK, Ito GM, Gouveia N. morbidade por doenças respiratórias em pacientes hospitalizados em são paulo/ sp. *Rev Assoc Med Bras; 51(4): 209-13; 2005.*
- 19- Curi AP, Britar OJNV. Estudo dos óbitos no pronto – socorro de um hospital de ensino: humanização, prognóstico e gastos. *RAS \_ Vol. 11, No 45 – Out-Dez, 2009.*
- 20- Godoy DV, Dal Zotto C, Bellicanta J, et al. Doenças respiratórias como causa de internações hospitalares de pacientes do SUS num serviço terciário de clínica médica na região nordeste do rio Grande do Sul. *J Pneumol 27(4) – jul-ago de 2001.*
- 21- Kasumoto L, Marques S, Haas VJ, Rodrigues RAP. Adultos e idosos em hemodiálise: avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde. *Acta Paul Enferm; 21(Número Especial):152-9; 2008.*
- 22- Dias Junior CS, Costa CS, Lacerda MA. O envelhecimento da população brasileira: uma análise de conteúdo das páginas da REBEP. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. v.9 n.2 Rio de Janeiro; 2006.* Disponível em: [http://revista.unati.uerj.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-98232006000200002&lng=pt](http://revista.unati.uerj.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232006000200002&lng=pt).
- 23- Caetano ACM, Tavares DMS. Unidade de Atenção ao Idoso: atividades, mudanças no cotidiano e sugestões. *Rev. Eletr. Enf.; 10(3): 623-31; 2008.* Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v10/n3/v10n3a08.htm>.
- 24- Sthal HC, Berti HW, Palhares VC. Caracterização de idosos internados em enfermaria de pronto-socorro quanto à vulnerabilidade social e programática. *Esc Anna Nery (impr.); 14 (4):697-704; out-dez 2010.*
- 25- Kalinke LP, Barbosa SL. Característica da clientela idosa internada no centro de terapia semi-intensiva do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná de Curitiba. *Boletim de enfermagem, ano 3, vol 1, p.54-65; 2009.*
- 26- Ribeiro PCC, Neri AL, Cupertino APFB, Yassuda MS. Variabilidade do envelhecimento segundo gênero, idade e saúde. *Psicologia em Estudo, Maringá, v. 14, n. 3, p. 501-509, jul./set. 2009.*
- 27- Desalu OO, Oluwafemi JA, Ojo O. Morbidade e mortalidade relacionadas a doenças respiratórias em adultos atendidos em um hospital terciário na Nigéria. *J Bras Pneumol.;35(8):745-752; 2009.*
- 28- Castro R, Amarante RDM, Damasceno MCT, Lage AV, Samençatti GL, Souza CK. Comorbidades e sinais de alerta da pneumonia adquirida na comunidade: análise de pacientes com mais de 50 anos. *Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde, v.33, n. 2, p. 70-3.*
- 29- Parreira JG, Solda SC, Perlingeiro JAG, Padovese CC, Karakhanian WZ, Assef JC. Análise comparativa das características do trauma entre pacientes idosos e não idosos. *Rev Assoc Med Bras; 56(5): 541-6; 2010.*
- 30- Maciel ACC, Guerra RO. Limitação funcional e sobrevivência em idosos de comunidade. *Rev Assoc Med Bras; 54(4): 347-52, 2008.*

### Correspondência

Camilla Christina Rodrigues  
 Rua Luiz Veneziano, 211 – Vila Scarpelli  
 Potirendaba/SP – CEP: 15105-000  
 Tel: 17-32493437/17-91001386  
 ca.c.rodrigues@hotmail.com  
 Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP  
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 5416 – Vila São Pedro  
 CEP: 15090-000 – São José do Rio Preto/SP

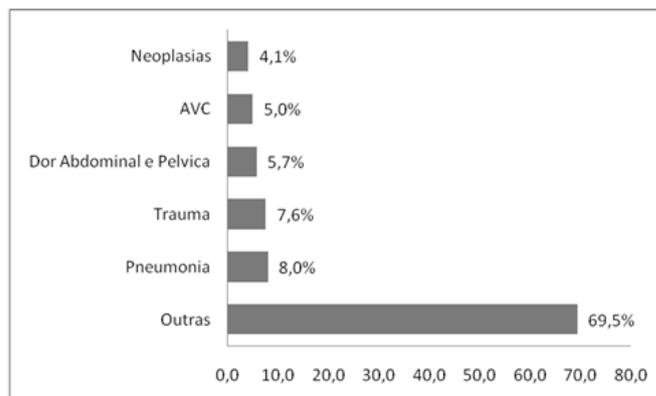


Tabela 1. Distribuição sócio demográfica dos pacientes atendidos no pronto atendimento, São José do Rio Preto, SP, 2009.

Características	Nº	%
<b>Sexo</b>		
Feminino	5756	48,2
Masculino	6174	51,8
<b>Idade (anos)</b>		
60 a 69 anos	4898	41,1
70 a 79 anos	4438	37,2
80 a 89 anos	2229	18,7
90 anos ou mais	365	3,1
<b>Etnia</b>		
Amarela	26	0,2
Branca	10746	90,1
Mulata	686	5,8
Negra	461	3,9
Outras	11	0,1
<b>Estado civil</b>		
Casado	5931	49,7
Solteiro	756	6,3
Viúvo	3740	31,3
Dependente		
Jurídico	2448	20,5
Divorciado	5308	44,5
Sem Informação	11	0,1
Separação Judicial	47	0,4
Companheiro	5274	44,2

Tabela 2. Nível de escolaridade dos pacientes atendidos no pronto atendimento, São José do Rio Preto, SP, 2009.

Escolaridade	Nº	%
Nenhuma	2756	23,1
1ª a 4ª série	4839	40,6
5ª a 8ª série	3281	27,5
Ensino Médio	759	6,4
Superior	225	1,9
Ignorada	70	0,6